

PSEUDOPROFOUNDIDADE HUMANA
(COSMOCONSCIENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoprofundidade humana* é a condição ou qualidade inevitável e inerente da falsa impressão de profundidade de toda afirmação ou assertiva de qualquer autoridade humana, mesmo aquela considerada erudita, sábia ou genial, em qualquer linha de conhecimento da Humanidade, devido ao estado da imperfectibilidade intrínseca à cognição, nesta dimensão material, restringidora da lucidez consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *profundidade* vem do idioma Latim, *profunditas*, “profundeza”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *humano* procede do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pseuderudição humana. 2. Falsa sabedoria. 3. Subgenialidade humana. 4. Superficialidade cognitiva intrafísica. 5. Rasura mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *profundo*: *aprofundação; aprofundada; aprofundado; aprofundador; aprofundadora; aprofundamento; aprofundar; aprofundável; profunda; profundador; profundar; profundas; profundável; profundez; profundeza; profundidade; profundimétrico; profundímetro; profundor; profundura; pseudoprofundidade*.

Neología. As 3 expressões compostas *pseudoprofundidade humana*, *pseudoprofundidade humana inconsciente* e *pseudoprofundidade humana consciente* são neologismos técnicos da Cosmoconscienciologia.

Antonimologia: 1. Profundidade real parapsíquica. 2. Parassabedoria extrafísica. 3. Paragenialidade extrafísica.

Estrangeirismologia: o *rapport* profundo com as parrealidades.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoconsciencialidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Pseudoprofundidade: neoverpon paradoxal*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; os ortopenseses; a ortopensenidade.

Fatologia: a *pseudoprofundidade humana*; a *pseudoprofundidade* das teses triviais; a *pseudoprofundidade* da literatice dos discursos vagos; a *pseudoprofundidade* da poesia impressionista aglutinadora; a *pseudoprofundidade* dos cenários cinematográficos; a *pseudoprofundidade* da tangencialidade das abordagens; a *pseudoprofundidade humana* a respeito do uso do planeta Terra; a falsa impressão de profundidade onipresente; a insuficiência evolutiva generalizada; a verdade relativa; a ilusão consciente da Arte; o aprofundamento cognitivo, teático, prioritário, ignorado; a autocognição profunda das prioridades evolutivas; o primado da emocionalidade na consciência vulgar; o primado do autodiscernimento na consciência lúcida; o afunilamento intraconsciente do restringimento intrafísico no soma; o corpo-fole; os obstáculos para se alcançar a polimateria na vida humana; a difícil recuperação dos cons magnos; os conhecimentos humanos sempre superficiais; a ausência de grandes experimentações pessoais; os teoricões imaginosos da História da Humanidade; os *cantos de sereias das pitonisas de plantão*; as religiões tradicionais; os apelos infantis dos dogmas religiosos e misticismos sem experiências pessoais; a Ciência Convencional

com o paradigma newtoniano-cartesiano na UTI; os dogmas científicos; os tabus generalizados; a Eletronótica arrogante; a inteligência evolutiva (IE); o reconhecimento da pseudoprofundidade humana como sendo a maior profundidade ou acuidade; o autoconhecimento libertário como sendo o aprofundamento ideal para a consciência lúcida.

Parafatologia: a evitação da melex pós-dessomática pelo entendimento da pseudoprofundidade humana; a diferença abismal entre viver no soma e não pelo psicossoma direto; o reflexo da relutância crítica de a consciência projetada retornar ao soma inerte; a ignorância quanto à autoparaprocedência; a autovivência laboriosa do fenômeno evoluído da Cosmoconscienciologia; o desconhecimento do Homem quanto ao lado real e perduradouro da própria consciência.

III. Detalhismo

Principiologia: a vivência do princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Enumerologia: o fato de predominarem os livros infantis para crianças e para adultos nas megalivrarias; o fato da antiassistencialidade da consciência belicista; o fato de se dormir, em média, 1 / 3 da vida intrafísica; o fato das dificuldades para o recolhimento íntimo e as autorreflexões por parte da consciência vulgar; o fato das fugas da consciência vulgar priorizando as superficialidades do Desporto e da Arte; o fato de a maior cosmovisão humana ainda ser mera monovisão; o fato paradoxal de a condição da pseudoprofundidade surgir até mesmo da autorreflexão profunda.

Binomiologia: o binômio cosmo-síntese profunda–minissíntese superficial; o binômio analógico ilusão de profundidade do anáglifo–ilusão de profundidade da polimatia.

Trinomiologia: o trinômio da insuficiência Eloquência-Oratória-Retórica.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acréscimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo superfície / profundidade; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo análise profunda / síntese superficial; o antagonismo profundidade da ignorância / superficialidade da sabedoria; o antagonismo profundidade cosmoética / superficialidade anticosmoética; o antagonismo Parapercepciology / Eletronótica; o antagonismo Tudologia / Nadalogia.

Politicologia: a gnosocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a cognofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a autopesquisoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a cosmogramoteca; a inventarioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoconscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Mental somatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciology; a Metodologia; a Intrafisiologia; a Conscienciocentrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a consciência baratrosférica; a consciência eletronótica; a consciência lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciência; a consciência encicopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual;

o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistema; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetólica; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoprofundus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudopropfundidade humana *inconsciente* = a da maioria dos componentes da população terrestre; pseudopropfundidade humana *consciente* = a da microminoria (diminuta) dos componentes da população terrestre.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudopropfundidade humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênia:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
09. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A AUTOMATURIDADE CONSCIENCIAL, GERADA PELA MELHORIA DA SAÚDE E A LONGEVIDADE NA VIDA INTRAFÍSICA MODERNA, LEVARÁ AS CONSCINS A REVERTER A CONDIÇÃO DA PSEUDOPROFUNDIDADE HUMANA.

Questionologia. A noção da pseudopropfundidade humana já chegou até você, leitor ou leitora? Qual iniciativa você vem promovendo para diminuir tal insuficiência evolutiva?